

PARASITISMO EM COCHONILHA PARDINHA *Selenaspidus articulatus* (HEMIPTERA-HOMOPTERA, DIASPIDIDAE)  
POR *Aphytis* sp. (HYMENOPTERA, APHELINIDAE)

Maria Aico Watanabe<sup>1</sup>  
Chiriki Yoshii<sup>1</sup>

A cochonilha pardinha *Selenaspidus articulatus* (Morgan, 1889), vem infestando pomares de citros nos municípios de Bebedouro, Terra Roxa, Araraquara, Viradouro, Cantanduva, Paraíso, Taiuva, Taiapu, Barretos, Jaboticabal, Monte Azul Paulista, Piranji, Guariba, Pitangueiras, Cajobi, Olímpia, Uchoa, Novo Horizonte, Mogi-Guaçu, Porto Feliz e Tatuí. Este inseto suga a seiva das folhas, inoculando junto com a saliva substância tóxica, que provoca queda das folhas e frutos, até um total depauperamento das árvores. Esta cochonilha vem causando sérios prejuízos à citricultura (PRATES et alii, 1985). MURAKAMI et alii (1984) realizaram estudos sobre o parasitismo por *Aspidiosphagus iounsburyi*, *Encarsia* sp., *Aphitis* sp., *Marieta* sp., e *Arrhenophaus* sp., em cochonilhas *Chrysomphalus ficus*, *Lepidosaphes beckii*, *Parlatoria ziziphi*, *Pinaspis aspidistrae*, *Coccus viridis*, *Pulvinaria flavescens*, *Toxoptera citricidus*, *Aphis citricola* e *A. gossypii*, em pomares de citros da região do Distrito Federal. Não foram encontrados trabalhos sobre a porcentagem de parasitismo em *Selenaspidus articulatus*.

Este trabalho teve como objetivo avaliar a porcentagem de parasitismo na cochonilha pardinha, no município de Brotas-SP, que não consta da lista de PRATES et alii. Para tal, foi escolhido um pomar com 1200 hectares plantados com laranjeiras da variedade Pera Valência. Em 4 épocas dos anos de 1989 e 1990, foram feitas coletas de folhas infestadas, em pontos escolhidos ao acaso no pomar, evitando-se as árvores localizadas nas margens das

<sup>1</sup>CNPDA/EMBRAPA, Caixa Postal 69, 13820 Jaguariúna-SP.

estradas. As folhas foram trazidas ao laboratório e examinadas ao microscópio estereoscópico para a identificação das carapaças com perfurações de saída dos parasitoides. Parte das folhas coletadas foram mantidas em placas de Petri, para a observação da emergência dos parasitoides, em sala de criação regulada a 26°C.

A menor porcentagem de parasitismo (2,11%) foi constatada em julho/89 e a maior (21,9%) em abril/90. A variação da porcentagem de parasitismo está provavelmente relacionada com as aplicações de Methidathion, segundo o administrador do pomar. Acredita-se também que haja efeito de fatores climáticos, como a temperatura e as precipitações. Os parasitoides emergidos foram identificados pelo Dr. Charles F. Robbs como sendo *Aphytis* sp.

O produto Aldicarbe, eficiente contra *Selenaspilus* é seletivo para o seu inimigo natural *Aphytis*, que fora recomendado por PRATES et alii, em 1985, está atualmente com seu uso proibido. Outros produtos que possam vir a substituí-lo, mesmo que eficientes e seletivos, irão onerar, como qualquer outra formulação, o custo de produção, com a necessidade de compra do defensivo e dos equipamentos de aplicação e despesas com a mão-de-obra.

O controle biológico, apresenta-se assim, como uma boa alternativa para reduzir os prejuízos causados pela cochonilha pardinha. É preciso ainda a realização e levantamentos em outros pomares para: a) caracterização do nível de parasitismo no Estado; b) determinação do nível ideal de parasitismo para o controle efetivo; c) tomada de decisão sobre a necessidade de introdução de inimigos naturais; d) adoção de medidas de proteção aos inimigos naturais nativos.

Em 1962, na região do Rio de Janeiro-RJ e Recife-PE, foram introduzidos os parasitoides *Aphytis lepidosaphes* Compere, *A. holoxanthus* De Bach e *A. lignanensis* Compere, para o controle da cochonilha *Orthezia praelonga*, (Douglas, 1891). Esses himenópteros foram recuperados mais tarde, o que comprova o sucesso da introdução. A introdução do parasitóide *A. roseni*, específico contra *Selenas-*

*pidus*, está sendo programada pelo futuro quarentenário, a ser instalado no Centro Nacional de Pesquisa de Defesa da Agricultura da EMBRAPA, em Jaguariúna-SP.

#### LITERATURA CITADA

- MURAKAMI, Y.; N. ABE; G.W. COSENZA, 1984. Parasitoids of scale insects and aphids on citrus the cerrados region of Brazil (Hymenoptera:Chalcidoidea). **Appl. Ent. Zool.**, 19(2): 237-244.
- PERACCHI, A.L., 1962. Organização de um Centro Nacional de Pesquisa sobre controle biológico e importação de inimigos naturais, no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas. IN: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE CONTROLE BIOLÓGICO, 1., 1962, Itaguaí. **Palestra. Itaguaí**, IEEA. p.107-113.
- PRATES, H.S.; J.R.M. CABRITA; W.P. de S. PINTO, 1985. *Senaspidus articulatus* uma praga em potencial para a citricultura paulista. Campinas, CATI. 4p. (CATI. Comunicado Técnico).